

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 1125

Data: 11.12.89

Pg.: _____

CNBB pede socorro pelos Yanomami (I)

A situação de calamidade dos Yanomami, em Roraima, vítimas de um tipo resistente da malária (febre silvestre), foi denunciada ao Conselho Permanente da CNBB, dia 23 de novembro pelo secretário nacional do CIMI (Conselho Indigenista Missionário), Antônio Brad e pelo bispo de Roraima, dom Aldo Mogiano, que foi a Brasília para pedir apoio da Conferência.

Há 208 índios no hospital de Boa Vista, com precário atendimento médico, porque não entendem a linguagem Yanomami e a alimentação não é adequada à cultura dos índios. Morrem dois Yanomami por dia, por causa da febre silvestre, doenças venéreas e fome. Os 40 mil garimpeiros acabaram com a caça e as plantações dos índios.

Para fazer frente a esse quadro, d. Luciano Mendes de Almeida, presidente nacional da CNBB, pediu três audiências aos órgãos públicos de Brasília.

CNBB pede socorro pelos Yanomami II

D. Luciano Mendes de Almeida, em contato com os órgãos públicos, fez as seguintes reivindicações:

1 — Ao ministro-chefe da Casa Civil, Ronaldo Costa Couto, solicitou uma operação socorro para atendimento da saúde dos índios, imediatamente, através do Ministério da Saúde, em convênio com a Sucam, habilitada em malária.

2 — Ao ministro da Aeronáutica, pediu o fechamento dos aeroportos clandestinos em Roraima, na área Yanomami, para evitar o aumento de garimpeiros, mas foi informado de que não cabe àquele Ministério qualquer decisão, exatamente porque os aeroportos são "clandestinos".

3 — Com a presidente da República, no Palácio da Alvorada, tratou desse socorro aos índios, em companhia do vice-presidente da CNBB, dom Paulo Ponte, além de pedir alimentação adequada aos índios, fechamento dos aeroportos clandestinos e retirada dos garimpeiros, agradeceram a atuação do governo brasileiro na questão de El Salvador e do Líbano, pedindo que continue nesse empenho pela paz e superação da violência.